

Esta Nota técnica orienta o retorno dos atendimentos eletivos nos consultórios odontológicos da RASB-CE e poderá ser revista a qualquer momento, em função da evolução do conhecimento científico e da situação epidemiológica no estado.

PLANO DE RETORNO DE ATENDIMENTOS ELETIVOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

A retomada dos atendimentos eletivos da RASB no estado será gradual e escalonada seguindo o fluxo abaixo:

Tabela 1: Plano de retorno dos atendimentos odontológicos na RASB no Estado do Ceará.

Fase	% Capacidade e instalada	Orientação de procedimentos
1	30	Procedimentos eletivos sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos
2	50	Procedimentos eletivos com e sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos
3	75	Procedimentos eletivos com e sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos
4	100	Procedimentos eletivos com e sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos

A decisão para a mudança de fase dos atendimentos eletivos da odontologia será tomada de forma regional com base na avaliação epidemiológica de transmissão do COVID-19 a cada oito dias. A fase 1 durará 15 dias.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Priorizar procedimentos não geradores de aerossóis na **FASE 1** e que, se adiados, provavelmente resultarão em danos a saúde bucal do paciente.

Realizar triagem (telefone e presencial), rastreamento ativo de febre, sintomas atuais e histórico de COVID-19, para todas as pessoas que entrarem nos serviços odontológicos. Caso, paciente apresentar sintomas avaliar necessidade de proceder a urgência/emergência odontológica.

Agendar paciente em horário determinado, atendendo um paciente por vez, evitando aglomeração na recepção. Evitar agendamento por bloco de hora.

Realizar dois ou mais procedimentos odontológico nos pacientes durante o tempo clínico, quando possível.

A paramentação e a desparamentação deve ocorrer no consultório. Evitar circular paramentado em outros ambientes.

Em clínicas coletivas, proporcionar espaçamento de 1,5 a 2 m entre cadeiras odontológicas, ou pular uma cadeira odontológica para evitar disseminação de patógenos.

Usar dique de borracha, sempre que possível.

Usar instrumentos manuais para remoção de cáries e uso de extratores de cálculo. Realizar técnicas químico-mecânicas, quando possível, incluindo técnicas restauradoras atraumáticas.

Evitar uso de jato de bicarbonato e ultrassom.

Quando possível, usar sugadores de alta potência.

Trabalhar a 4 mãos.

Evitar o uso de seringa tríplice na sua forma spray (névoa).

Realizar bochecho com peróxido de hidrogênio à 1,0% ou 1,5% pré-procedimento, seguido de bochecho com clorexidina a 0,12% ou a 0,2%, sem álcool.

Realizar renovação do ar preferencialmente por abertura das janelas. Usar ar condicionado com exaustor, quando possível.

Preferir radiografias extrabucais. Nas radiografias intrabucais, adotar as medidas de proteção recomendadas para aerossóis. Sempre que possível usar fio de sutura reabsorvível.

Se possível, as cadeiras odontológicas devem ser orientadas paralelamente à direção do fluxo de ar.

Se possível, agendar procedimentos geradores de aerossóis ao final do turno de atendimento.

Se possível, realizar procedimentos endodônticos em sessão única.

Em contusões de tecidos moles faciais, realizar debridamento, enxaguar a ferida lentamente com soro fisiológico, secar com aspirador cirúrgico ou gaze.

ESTERELIZAÇÃO, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Esterilizar em autoclave instrumentos críticos, incluindo canetas de baixa e alta rotação. Limpar mangueiras que compõem o sistema de sucção e da cuspeira ao término de cada atendimento, com desinfetante recomendado pela ANVISA. Aguardar pelo menos 15 minutos, após a conclusão do tratamento odontológico e saída do paciente para iniciar o processo de limpeza e desinfecção da sala. Realizar limpeza imediata, concorrente e terminal conforme orientações da ANVISA.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

O uso de EPI deve ser completo para todos os profissionais de saúde bucal no ambiente clínico:

- 1) gorro descartável;
- 2) protetor facial faceshield*;
- 3) máscara N95/PPF2 ou equivalente**;
- 4) avental de mangas longas e impermeável (gramatura mínima 50g/m²***);
- 5) luvas;
- 6) Calçados fechados de solado antiderrapante;

*A cada atendimento, lavar com água e sabão, desinfetar com hipoclorito a 1% ou álcool à 70%. Usar uma unidade limpa, desinfetada e seca a cada atendimento.

**Recomenda-se usar 7 a 15 dias. Observar a integridade da máscara. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser descartadas imediatamente.

***Admite-se utilização de avental impermeável de menor gramatura (mínimo 30g/m²). Sugere-se uso de avental descartável, trocado a cada atendimento gerador de aerossol, em cima do avental impermeável trocado por turno de atendimento e/ou sujidade.

HIGIENE DAS MÃOS

Deve ser realizada antes e depois de qualquer contato com o paciente, contato com material potencialmente infectado, antes de colocar e remover os equipamentos de proteção individual (EPI), incluindo luvas. Lave as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos.

SEQUÊNCIA DE PARAMENTAÇÃO

- 1) Realize a higiene das mãos.
- 2) Coloque os aventais descartável ou outra roupa de proteção de manga longa.
- 3) Coloque a máscara N-95
- 4) Coloque o faceshield.
- 5) Realize higiene das mãos.
- 6) Coloque luvas limpas não esterilizadas.

SEQUÊNCIA DE DESPARAMENTAÇÃO

- 1) Remova luvas.
- 2) Remova o avental ou roupa de proteção e descarte-o em um recipiente adequado.
- 3) Saia da área de cuidado.
- 4) Realize higiene das mãos.
- 5) Remova o faceshield. Remova cuidadosamente sem tocar na frente da proteção ocular.
- 6) Remova a máscara N-95. Retire pelos elásticos, tomando bastante cuidado para nunca tocar na sua superfície interna e acondicione de forma a mantê-la íntegra, limpa e seca para o próximo uso. Para isso, pode ser utilizado um saco ou envelope de papel, embalagem plásticas ou de outro material, desde que não fique hermeticamente fechadas. Não toque na parte da frente do respirador.
- 7) Realize a higiene das mãos

ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL

Checar temperatura de cada membro da equipe odontológica, antes e após turno de trabalho. Anotar no livro de ocorrência. Orientações educativas adicionais encontram-se no link: <https://coronavirus.ceara.gov.br/profissional/medidas-de-protecao/>